



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

RESOLUÇÃO CONSUP/IFSUL Nº 187, de 27 de setembro de 2022.

Aprova o Regimento Interno da Hélice Incubadora Empresarial de Base Tecnológica (IEBT) do Câmpus Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e conforme deliberação do Conselho Superior na reunião ordinária, realizada no dia 22 de setembro de 2022, resolve:

Art. 1º Aprovar, conforme anexo, o Regimento Interno da Hélice Incubadora Empresarial de Base Tecnológica (IEBT) do Câmpus Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 03 de outubro de 2022.

Flavio Luis Barbosa Nunes

Presidente do CONSUP

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** Regimento (anexado em 27/09/2022 11:44:40)

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Flavio Luis Barbosa Nunes, REITOR - CD0001 - IFSRIOGRAN**, em 27/09/2022 11:58:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/09/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 184522

Código de Autenticação: 2b689c4c14



REGIMENTO INTERNO DA HÉLICE INCUBADORA EMPRESARIAL DE BASE TECNOLÓGICA DO CÂMPUS PELOTAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Aprovado pela Resolução CONSUP/IFSul nº 187, de 27 de setembro de 2022

TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Este Regimento define a estrutura e rege o funcionamento da Hélice Incubadora Empresarial de Base Tecnológica (Hélice IEBT) do Câmpus Pelotas, integrando-a à estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

Parágrafo único. Este Regimento Interno foi desenvolvido em consonância com o Regimento Interno da Rede de Incubadoras do Instituto Federal Sul-rio-grandense (REINCSUL).

TÍTULO II DAS FINALIDADES

Art 2º - A Hélice IEBT é uma entidade que atua no apoio e desenvolvimento de empresas nascentes de base tecnológica, por meio de programas de incubação, tendo como foco de atuação os segmentos de indústria e serviços, em áreas alinhadas com as **expertises** de conhecimento desenvolvidas no Câmpus Pelotas nos âmbitos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, destinando-se a atender demandas da comunidade acadêmica do IFSul, bem como da sociedade de forma geral.

Parágrafo único. Para efeitos deste regimento, entende-se:

I - Empreendimentos de base tecnológica: aqueles que utilizam a tecnologia como principal insumo para sua atuação e que estão fortemente alinhados com o propósito de gerar inovação, em consonância com o Regimento Interno da REINCSUL;

II - Inovação: a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho; e,

III - Tecnologia: a aplicação sistemática do conhecimento técnico, científico e empírico na prática de tarefas e na tentativa de solucionar problemas, em consonância com os princípios e práticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

TÍTULO III DOS OBJETIVOS

Art. 3º - Constituem objetivos da Hélice IEBT:

I - dar suporte para que ideias alinhadas com a finalidade da incubadora possam se transformar em oportunidades de negócios, fomentando a cultura do empreendedorismo e da inovação;

II - facilitar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica por meio da oferta de infraestrutura e de capacitação para os novos empreendedores;

III - ampliar a possibilidade de inserção da comunidade do Câmpus Pelotas no mundo do trabalho, aproximando o meio acadêmico e as perspectivas de mercado;

IV - promover o desenvolvimento econômico e social da região por meio da geração de novas empresas, empregos, rendas e tributos; e,

V - facilitar o acesso dos empreendimentos às inovações tecnológicas e gerenciais, bem como estimular o associativismo e o cooperativismo entre os empreendimentos e entre estes e os parceiros que apoiam a Incubadora.

TÍTULO IV DA ESTRUTURA E GESTÃO DA INCUBADORA

Art. 4º - A estrutura organizacional da Hélice IEBT é composta pelo Comitê Gestor, o qual é assessorado pelos Comitês Técnico e de Relações Externas.

Parágrafo único. Adicionalmente, estão previstas as atividades de Gestor da Incubadora, Orientador e Consultor.

Art. 5º - De acordo com suas necessidades, a Hélice IEBT poderá compor grupos de trabalho com finalidades específicas de suporte, assessoramento e similares para que os objetivos propostos no art. 3º sejam atingidos.

Parágrafo único. A criação destes grupos obedecerá aos preceitos institucionais do IFSul para as ações desta natureza, implicando em emissão de portarias para sua formalização.

Art. 6º - Os membros dos comitês indicados no art. 4º não serão remunerados pelas suas participações nestes fóruns.

Capítulo I - Do Comitê Gestor

Art. 7º - O Comitê Gestor é um órgão colegiado, cujas atribuições são de natureza gerencial e operacional.

Parágrafo único. Em consonância com o Regimento Interno da REINCSUL, o Comitê Gestor é composto por pelos seguintes membros, nomeados por portaria:

I - Presidente;

II – Gestor/a da Incubadora;

III – Um/a representante dos empreendimentos em etapa de pré-incubação;

IV – Um/a representante dos empreendimentos em etapa de incubação;

V – Um/a representante das empresas associadas (etapa de pós-incubação);

VI – Um/a representante da Diretoria de Pesquisa e Extensão do Câmpus;

VII – Um/a representante do Núcleo de Inovação Tecnológica do Câmpus;

VIII – Um/a representante do setor Administrativo/Financeiro da Incubadora, quando houver.

§ 1º A presidência do Comitê Gestor cabe ao/à Diretor/a-Geral do Câmpus Pelotas ou seu/sua representante indicado/a.

§ 2º As representações indicadas nos incisos III, IV e V deverão ser eleitas/os por pares.

Art. 8º - O Comitê Gestor se reunirá ordinariamente, de forma presencial ou virtual, de acordo com calendário anual definido por seus membros ao início de cada ano civil.

Art. 9º – O Comitê Gestor poderá se reunir de forma extraordinária mediante convocatória feita por seu presidente, ou pela maioria (50%+1) dos seus membros.

Art. 10 - A duração do mandato dos membros do Comitê Gestor será bianual, desde que mantido seu vínculo com a representação a qual ocupam, podendo cada representante ser reencaminhado/a à cadeira de sua representação por indefinidas vezes, com exceção ao/à presidente do Comitê, sendo esta representação vinculada ao/à Diretor/a-Geral em exercício.

Art. 11 - Cabe ao Comitê Gestor:

I – orientar, acompanhar e avaliar as atividades da Hélice IEBT, em especial as ações de suportes técnico, administrativo, mercadológico e operacional aos empreendimentos incubados;

II – fazer cumprir a missão, os objetivos, as metas e orçamento da Hélice IEBT;

III – elaborar minutas de editais de seleção de empreendimentos para as distintas etapas do processo de incubação;

IV – encaminhar ao Conselho Deliberativo as minutas de Editais de seleção de empreendimentos para aprovação/publicação;

V – coordenar o processo de seleção de empreendimentos;

- VI – elaborar lista de consultores ad hoc que irão compor uma Comissão de Avaliação para analisar e selecionar as propostas de empreendimentos dos candidatos aos processos de pré-incubação e de incubação, conforme critérios previstos em edital;
- VII – realizar reuniões com os empreendedores, supervisionar, orientar e acompanhar o desenvolvimento dos empreendimentos;
- VIII – coordenar a instalação e o desenvolvimento dos empreendimentos incubados;
- IX – homologar pareceres emitidos para cada projeto e/ou empreendimento ao final das etapas dos processos de pré-incubação e de incubação;
- X – emitir parecer sobre a prorrogação do período de permanência ou não dos empreendimentos incubados na modalidade em que está vinculado;
- XI – promover meios, junto aos parceiros da Hélice IEBT, visando o apoio para a execução dos planos e programas aprovados pelo Conselho Deliberativo;
- XII – encaminhar projetos junto aos órgãos competentes, para a obtenção de recursos necessários à efetivação das atividades da Incubadora e dos empreendimentos incubados;
- XIII – desenvolver estratégias para a Hélice IEBT e seus empreendimentos em todas as etapas do processo de incubação para seu desenvolvimento, visando o crescimento da incubadora;
- XIV – promover a realização de eventos, cursos, consultorias e outras atividades inerentes ao desenvolvimento e consolidação dos empreendimentos incubados;
- XV – apreciar relatórios gerenciais, econômicos e financeiros, parciais e anuais, das atividades desenvolvidas pela Hélice IEBT e encaminhar ao Conselho Deliberativo da REINCSUL para apreciação;
- XVI – elaborar normas operacionais necessárias ao desenvolvimento das atividades da gestão e dos projetos e empreendimentos vinculados, em consonância com a Direção-Geral do Câmpus;
- XVII – deliberar sobre os desligamentos de projetos e/ou empreendimentos vinculados à Hélice IEBT; e,
- XVIII – dar ciência ao Conselho Deliberativo da REINCSUL sobre os processos de desligamento dos projetos e/ou empreendimentos vinculados.

Parágrafo único. O Diretor/a-Geral do Câmpus Pelotas deve assegurar os recursos materiais e humanos e a implementação das medidas necessárias para viabilizar a execução das atividades executivas, administrativas, financeiras e operacionais indicadas pelo Comitê Gestor.

Capítulo II - Do Comitê Técnico

Art. 12 - O Comitê Técnico é um órgão colegiado que tem como atribuição dar suporte técnico para os projetos e empreendimentos vinculados à Hélice IEBT dentro das distintas áreas do conhecimento ligadas aos cursos regulares de ensino técnico de nível médio, ensino superior e de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* do Câmpus Pelotas.

Art. 13 - O Comitê Técnico é composto por membros permanentes e membros temporários.

§ 1º Os postos de membros permanentes serão ocupados por um representante de cada curso regular de ensino técnico de nível médio, ensino superior e de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* do Câmpus Pelotas, os quais deverão ser formalmente indicados por seus pares.

§ 2º Os postos de membros temporários serão ocupados por orientadores e/ou consultores que estejam vinculados tecnicamente aos projetos e empreendimentos em desenvolvimento na Hélice IEBT, compulsoriamente, durante a vigência da atividade.

Art. 14 - A duração do mandato dos membros efetivos do Comitê Técnico será bianual.

Art. 15 - O Comitê Técnico deverá reunir-se ordinariamente ao menos uma vez por semestre, mediante convocação dos membros por parte do Gestor da Hélice IEBT.

Capítulo III - Do Comitê de Relações Externas

Art. 16 - O Comitê de Relações Externas é um órgão colegiado que tem como atribuição contribuir para a inserção da Hélice IEBT no ecossistema empreendedor e de inovação local, por meio da busca de demandas e de parceiros para realização das finalidades expressas no art. 3º.

Art. 17 - O Comitê de Relações Externas é composto por:

I – um/a representante da regional Sul do Rio Grande do Sul do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE);

II – um/a representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Inovação (SDETI) da Prefeitura Municipal de Pelotas;

III – um/a representante da governança do TECNOSUL - Parque Científico e Tecnológico (Pelotas Parque Tecnológico);

IV – um/a representante da Conectar - Incubadora de Base Tecnológica da Universidade Federal de Pelotas;

V – um/a representante do Centro de Incubação de Empresas da Região Sul (CIEMSUL) Universidade Católica de Pelotas;

VI – um/a representante do Instituto Federal Sul-rio-grandense, atuante nas áreas de empreendedorismo e/ou inovação;

VII – um/a representante da Faculdade de Tecnologia do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) Pelotas, atuante nas áreas de empreendedorismo e/ou inovação;

VIII – um/a representante da Secretaria Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

IX - um/a representante do Centro das Indústrias de Pelotas (CIPEL); e,

X – um/a representante da Associação Candy Valley.

Art. 18 - A nomeação dos membros indicados no art. 17 para compor o Comitê de Relações Externas se dará a partir de solicitação formal de indicação para cada órgão indicado. Em caso de não interesse na participação do Comitê, a cadeira de representação das entidades dispostas no art. 17 permanecerá em aberto, não inviabilizando os trabalhos.

Art. 19 - A duração do mandato dos membros efetivos do Comitê de Relações Externas será bianual.

Art. 20 - O Comitê de Relações Externas deverá reunir-se ordinariamente ao menos uma vez por semestre, mediante convocação dos membros por parte do/a gestor/a da Hélice IEBT.

Capítulo IV - Da atividade de gestor/a da incubadora

Art. 21 - A atividade de gestor/a da Hélice IEBT deve ser desenvolvida por um/a servidor/a indicado/a pelo Diretor/a-Geral do Câmpus Pelotas, especificamente para esta finalidade, o/a qual deverá dispor de, no mínimo, 20 horas semanais de sua carga horária de trabalho dedicadas exclusivamente para essa atividade.

Parágrafo único. O/a servidor/a indicado não deve ser ocupante de cargo de direção durante o exercício da atividade de Gestor da Hélice IEBT.

Capítulo V - Da atividade de orientador

Art. 22 - A atividade de orientador consiste na prestação de serviço de suporte técnico e/ou gerencial aos projetos e empreendimentos vinculados à Hélice IEBT, assessorando no desenvolvimento das suas competências técnicas.

Art. 23 - A atividade de orientador será desenvolvida por servidor/a do IFSul, do quadro do ativo permanente, ativo temporário ou inativo.

Parágrafo único: O/a total de horas dedicadas a essa atividade, a fim de que seja contabilizado na carga horária do/a servidor/a, deverá ter anuência da chefia imediata.

Capítulo VI - Da atividade de consultor

Art. 24 - A atividade de consultor consiste na prestação de serviço de suporte técnico e/ou gerencial aos projetos e empreendimentos vinculados à Hélice IEBT, assessorando no desenvolvimento das suas competências técnicas.

Art. 25 - A atividade de consultor será desenvolvida por profissional não vinculado ao IFSul, no formato de prestação de serviço voluntário. Tal vínculo deverá ser formalizado nos termos da normativa institucional vigente e acompanhado de plano de trabalho específico.

TÍTULO V DOS RECURSOS E EXERCÍCIO FINANCEIRO

Art. 26 - Constituem receitas da Hélice IEBT:

- I - taxas aplicáveis aos empreendimentos incubados e associados;
- II - doações, legados, auxílios, direitos ou créditos e outras aquisições proporcionadas por quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, em especial, aquelas recebidas de instituições de fomento à pesquisa e desenvolvimento de tecnologia e de incentivo às micro e pequenas empresas;
- III - subvenções dos poderes públicos federal, estadual e municipal;
- IV - rendimentos do patrimônio próprio;
- V - recursos provenientes dos serviços prestados pela Unidade Incubadora;
- VI - usufrutos a ela concedidos;
- VII - quaisquer outras receitas decorrentes de atos lícitos e compatíveis com a finalidade da Incubadora e com este Regimento Interno.

Art. 27 - A gestão financeira das receitas da Hélice IEBT será realizada de forma autônoma, pelo gestor da incubadora em conjunto com o responsável pelas atividades administrativo/financeiras, quando houver, com supervisão do Comitê Gestor.

Art. 28 - A movimentação financeira da Hélice IEBT será realizada por meio de Fundação de Apoio indicada pela REINCSUL, mediante pactuação de convênio para esta finalidade.

Art. 29 - As taxas de que trata o inciso I do art. 26 podem ser de duas naturezas:

I - taxas relativas aos programas de incubação e pós-incubação;

II - taxas relativas a serviços de assessoria, consultoria e capacitação.

Art. 30 - As taxas que constituem receitas da Hélice IEBT podem ter valores diferenciados entre contratantes pessoa física e pessoa jurídica, bem como entre contratantes vinculados à comunidade acadêmica do IFSul e membros da sociedade em geral.

Art. 31 - A Taxa de Vinculação à Incubadora (TVI), aplicável aos programas de incubação e de pós-incubação, é a única contribuição a ser arrecadada de forma obrigatória e deverá ser prevista contratualmente nos documentos formais de vínculo entre o projeto/empreendimento e a Hélice IEBT.

Art. 32 - O cálculo do valor da TVI será definido conforme o quadro a seguir, considerando-se os seguintes parâmetros como teto a ser aplicado em cada uma das modalidades a seguir:

I – Incubação não residente:

a) 1º semestre: 5% do salário mínimo nacional (SMN);

b) 2º semestre: 5% do SMN;

c) 3º semestre: 7,5% do SMN;

d) a partir do 4º semestre: 7,5% do SMN;

II – Incubação residente:

a) 1º semestre: 7,5% do SMN;

b) 2º semestre: 7,5% do SMN;

c) 3º semestre: 10% do SMN;

d) a partir do 4º semestre: 10% do SMN;

III – Associação:

a) 1º semestre: 12,5% do SMN;

b) 2º semestre: 12,5% do SMN;

c) 3º semestre: 12,5% do SMN;

d) a partir do 4º semestre: 12,5% do SMN;

§ 1º - As taxas citadas neste artigo têm caráter pedagógico, alinhadas à uma perspectiva educativa do processo de formação de novos negócios, e serão aplicáveis somente entre instrumentos contratuais desenvolvidos entre os CNPJs do Instituto Federal Sul-rio-grandense e da empresa incubada/pós-incubada.

§ 2º - As taxas de vinculação aos programas da Hélice IEBT não podem ultrapassar o valor de 12,5% do SMN.

§ 3º - Nos casos em que a TVI for aplicável a um contrato que envolve cessão de área física, poderá ser utilizado como parâmetro de cálculo a quantidade de m² disponibilizada para o contratante.

Art. 33 - O valor das taxas relativas aos serviços de assessoria, consultoria e capacitação indicadas no art. 29 será composto considerando os respectivos custos para sua realização e os planejamentos financeiros da Hélice IEBT.

Art. 34 - O exercício financeiro da Hélice IEBT terá início no dia 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro.

Art. 35 - Em até 90 dias após o encerramento do exercício financeiro anual, o Comitê Gestor da Hélice IEBT enviará ao Conselho Deliberativo da REINCSUL um relatório de prestação de contas com a movimentação financeira do período, com finalidade de apreciação e aprovação.

Parágrafo único: No mesmo prazo previsto no **caput**, também será enviada uma cópia do relatório de prestação de contas para a Direção Geral do Câmpus Pelotas, com a finalidade de dar ciência das informações.

Art. 36 - A destinação dos resultados líquidos provenientes das atividades da Incubadora, apurados ao final de cada exercício, será determinada pelo Comitê Gestor, sendo vedada a distribuição de dividendos de quaisquer espécies ou quaisquer parcelas de seu patrimônio, a título de lucro ou participação nos resultados.

Parágrafo único. O Comitê Gestor deverá priorizar ações de capacitação e de investimentos em infraestrutura nas decisões referentes à destinação dos resultados líquidos do exercício.

Art. 37 - Em caso de dissolução da Hélice IEBT, o patrimônio social remanescente após liquidação dos débitos e créditos será destinado ao Câmpus Pelotas.

Art. 38 - A possibilidade de participação em royalties e/ou participação societária minoritária em empresas incubadas, a título de retribuição pelo suporte concedido por parte da Hélice

IEBT, representada juridicamente pelo IFSul, fica condicionada aos termos da Política de Inovação institucional vigente.

TÍTULO VI DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA INCUBADORA

Art. 39 - A Hélice IEBT oferece serviços para processos de pré-incubação, de incubação e de pós-incubação, os quais consistem em suporte operacional, técnico, gerencial e de estrutura.

Art. 40 - A Hélice IEBT oferece, para a comunidade interna e/ou externa, serviços de assessoria, consultoria e capacitação, dentro das suas áreas de atuação.

TÍTULO VII DOS PROGRAMAS OFERECIDOS PELA HÉLICE IEBT

Art. 41 - Para atingir suas finalidades, a Hélice IEBT oferece os seguintes programas:

- I - pré-incubação;
- II - incubação;
- III - pós-incubação.

Capítulo I - PROGRAMA DE PRÉ-INCUBAÇÃO

Art. 42 - O programa de pré-incubação de empreendimentos da Hélice IEBT consiste em um conjunto de atividades que objetiva preparar a criação de empresas de base tecnológica, compreendendo o processo de apoio e de desenvolvimento de ideias, focado na sua estruturação e maturação, que ainda não tenham condições para o seu início imediato no formato de um negócio.

Parágrafo único: Adicionalmente, o programa de pré-incubação tem como foco o preparo para a participação em processo seletivo da Hélice IEBT com a finalidade de incubação do empreendimento.

Art. 43 - As atividades prioritárias do programa de pré-incubação são desenvolvidas com duas ênfases:

- I - no projeto de empreendimento; e,
- II - no(s) proponente(s) desse projeto.

§ 1º No que tange ao projeto de empreendimento, o foco estará no desenvolvimento do protótipo do produto ou serviço de base tecnológica e na validação do produto mínimo viável

(minimum viable product - MVP).

§ 2º Em relação ao(s) proponente(s), o foco estará na capacitação dos empreendedores para a gestão de negócios e no desenvolvimento do perfil empreendedor a partir das características do comportamento empreendedor.

Art. 44 - A admissão de propostas para o programa de pré-incubação se dará a partir de edital, publicado especificamente para esta finalidade.

Art. 45 - A duração do período de pré-incubação é de seis meses.

§ 1º Ao final deste processo, o projeto de empreendimento e o(s) proponente(s) receberão, de forma conjunta, um parecer indicando se estão aptos a participar do processo seletivo para o Programa de Incubação na Hélice IEBT.

§ 2º No caso de um parecer negativo, o projeto e o(s) proponente(s) poderão participar novamente de outro processo seletivo com a finalidade de pré-incubação.

§ 3º Os requisitos aplicáveis a cada edição do Programa de Pré-Incubação da Hélice IEBT estarão definidos no edital que irá reger o processo seletivo dos projetos.

§ 4º A avaliação que precede o parecer indicado nesse artigo será realizada com base nos requisitos estabelecidos no Termo de Compromisso de Pré-Incubação (TCPI).

Art. 46 - O processo de pré-incubação se dará de forma residente, implicando que os proponentes da proposta desenvolvam atividades dentro de carga horária preestabelecida na sede da Hélice IEBT.

Parágrafo único: As atividades previstas no art. 38 podem compreender ações presenciais e de forma *online*, de acordo com sua natureza e finalidade.

Art. 47 - A vinculação de uma proposta ao processo de pré-incubação não implica em taxa financeira com essa finalidade.

Capítulo II - PROGRAMA DE INCUBAÇÃO

Art. 48 - O programa de incubação de empreendimentos da Hélice IEBT consiste em um processo de apoio e de desenvolvimento de empreendimentos nascentes de base tecnológica oferecendo suporte técnico e gerencial específicos para a produção e comercialização de produtos e/ou prestação de serviços.

Parágrafo único: Adicionalmente, o programa de incubação de empreendimentos tem como foco guiar o empreendimento para a etapa de graduação.

Art. 49 - As atividades prioritárias do programa de incubação são desenvolvidas com duas

ênfases:

I - no empreendimento; e,

II - no(s) proponente(s) desse projeto.

§ 1º No que tange ao empreendimento, o foco estará na consolidação da operação do negócio, bem como no aprimoramento do(s) produto(s) e/ou serviço(s) de base tecnológica oferecidos.

§ 2º Em relação ao(s) proponente(s), o foco estará na capacitação empresarial dos empreendedores para a gestão de negócios e no desenvolvimento do perfil empreendedor a partir das características do comportamento empreendedor.

Art. 50 - A admissão de propostas para o programa de incubação se dará a partir de edital, publicado especificamente para esta finalidade.

Art. 51 - Não consiste em requisito obrigatório para ingresso no programa de incubação a participação prévia do empreendimento nos seus estágios anteriores em programas de pré-incubação.

Art. 52 - A participação no programa de incubação tem como requisito prévio que a empresa participante tenha inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) ativa no momento da assinatura dos documentos contratuais junto à Hélice IEBT.

Parágrafo único: Os demais requisitos necessários para ingresso no programa de incubação estarão dispostos em cada edital de seleção para esta finalidade.

Art. 53 - A participação no programa de incubação pode acontecer nas modalidades residente ou não residente, sendo o empreendimento caracterizado como empreendimento incubado residente ou empreendimento incubado não residente, de acordo com o Regimento Interno da REINCSUL.

Art. 54 - O período previsto para duração do processo de incubação é de 24 meses, podendo ser prorrogável por até dois períodos subsequentes de 12 meses.

Art. 55 - A produção, desenvolvimento e comercialização da tecnologia, produto ou processo oferecido por cada empresa vinculada à Hélice IEBT é de inteira responsabilidade do empreendimento incubado, estando o IFSul isento de responsabilidade compulsória por esses processos, mas podendo ser parceiro caso haja interesse institucional.

Art. 56 - Ao processo de incubação serão aplicadas as taxas previstas no art. 32 deste Regimento.

Art. 57 - As ações desenvolvidas no processo de incubação, de acordo com as ênfases estabelecidas no art. 49, serão previstas em plano de trabalho desenvolvido para cada empreendimento incubado, bem como objetivos e metas inerentes a essas atividades.

§ 1º A avaliação dos resultados do plano de trabalho, ao final do período de incubação, será realizada pelo Comitê Gestor em reunião ordinária ou extraordinária.

§ 2º O parecer do Comitê Gestor após avaliação dos resultados do plano de trabalho será:

I - encaminhamento do empreendimento para a etapa de graduação;

II - encaminhamento do empreendimento para prorrogação do período de incubação em 12 meses adicionais (observado o prazo máximo previsto no art. 54); e,

III - desligamento do empreendimento em relação ao programa de incubação.

Art. 58 - O resultado do processo de incubação que atingiu totalmente os objetivos e metas especificados no plano de trabalho de incubação é a graduação do empreendimento, que implica no encerramento do vínculo com a incubadora na condição de empresa incubada.

Art. 59 - O resultado do processo de incubação que atingiu parcialmente os objetivos e metas propostos é o encaminhamento para a prorrogação do vínculo do empreendimento na condição de incubado, observados os prazos regimentais. Será necessária a revisão do plano de trabalho, o qual deve apontar ações voltadas aos aspectos em que a performance do empreendimento e/ou dos proponentes necessite ser desenvolvida no período da prorrogação.

Capítulo III - DA GRADUAÇÃO

Art. 60 - A graduação do empreendimento é a etapa em que esse deixa de ser considerado incubado, uma vez que cumpriu com êxito as ações previstas no processo de incubação.

Art. 61 - Considera-se empreendimento graduado a empresa que passou pelo processo de incubação e apresentou competências para operar e se desenvolver sem o suporte da incubadora.

Art. 62 - No caso do empreendimento estar em condições em entrar no estágio de graduação durante qualquer tempo do seu período de incubação, deverá ser solicitada avaliação do Comitê Gestor da Hélice IEBT quanto ao atingimento de metas, e, em caso de aprovação, o *status* poderá ser concedido em qualquer tempo.

Art. 63 - Os empreendimentos graduados poderão continuar vinculados à Hélice IEBT na

condição de participantes do programa de associação.

Art. 64 - Na etapa da graduação a cessão de área física por parte da Hélice IBET à empresa incubada, quando houver, será encerrada.

Capítulo IV - PROGRAMA DE ASSOCIAÇÃO

Art 65 - O programa permite a associação de empresas recém-criadas ou já existentes no mercado, que tenham passado ou não por processo de incubação, mediante instrumentos jurídicos específicos, para utilização de tecnologias disponibilizadas pelo IFSul - Câmpus Pelotas por meio da Hélice IEBT e aprimoramento de suas ações de gestão empresarial e tecnológica, de forma não-residente.

Art 66 - As empresas associadas poderão utilizar os serviços oferecidos pela Hélice IEBT dispostos no Título V deste Regimento Interno, exceto cessão de espaço físico.

Parágrafo único: Os termos de uso deverão ser regidos por instrumento contratual específico.

Art 67 - A participação como empresa associada não é condição exclusiva para empresas que tenham passado pelos programas de pré-incubação e/ou incubação da Hélice IEBT.

Art 68 - Durante o período de vinculação do empreendimento com a Hélice IEBT no contexto desse programa, será aplicada uma taxa conforme previsto no art. 29 deste Regimento Interno.

Art 69 - A duração do contrato de programa de associação será de 24 meses, podendo ser renovado a partir de termos aditivos por iguais períodos enquanto cumpridas por ambas as partes as cláusulas estabelecidas.

Art 70 - A admissão de empresas no programa de associação da Hélice IEBT se dará por meio de edital específico para essa finalidade, o qual poderá ser estabelecido em formato de fluxo contínuo para recebimento de propostas.

Art 71 - Os editais publicados com a finalidade de admissão no programa de associação podem incluir condições diferenciadas para empresas que já tenham atingido o *status* de graduação no programa de incubação da Hélice IEBT.

TÍTULO VIII

DA ADMISSÃO, PERMANÊNCIA E DESLIGAMENTO DE PROPOSTAS E DE EMPREENDIMENTOS

Art. 72 - A admissão de propostas e de empreendimentos nos programas oferecidos pela Hélice IEBT se dará exclusivamente por meio de processo seletivo regido por edital específico para esta finalidade, sendo sua coordenação e realização atribuições do Comitê Gestor.

Art. 73 - Sobre os processos seletivos aos quais se referem o artigo anterior não incidirá nenhum tipo de taxa aos interessados.

Art. 74 - Propostas e empreendimentos passíveis de admissão nos programas oferecidos pela Hélice IEBT deverão estar vinculados às áreas de atuação do Câmpus Pelotas.

Art. 75 - A permanência dos projetos/empreendimentos durante o período pactuado na documentação de formalização de vínculo com a Hélice IEBT está condicionada à observância dos direitos e deveres previstos neste Regimento Interno, bem como ao cumprimento do plano de trabalho e das demais diretrizes aplicáveis.

Art. 76 - Ocorrerá o desligamento quando:

I - vencer o prazo estabelecido no contrato firmado entre a Hélice IEBT e o projeto/empreendimento, observados eventuais períodos e requisitos aplicáveis quanto à possibilidades de prorrogação do vínculo;

II - o projeto/empreendimento apresentar insolvência;

III - o projeto/empreendimento apresentar riscos à segurança patrimonial, de recursos humanos e ambiental;

IV - o projeto/empreendimento apresentar riscos à idoneidade das empreendimentos incubados e/ou da Hélice IEBT;

V - ocorrer infração a qualquer uma das cláusulas da documentação de formalização de vínculo com a Hélice IEBT;

VI - houver desrespeito à legislação vigente aplicada às empresas que operam no mesmo ramo do empreendimento incubado; e,

VII - houver iniciativa dos responsáveis pelo projeto/empreendimento ou da Hélice IEBT.

Art. 77 - Qualquer ação com objetivo de desligamento de proposta e/ou de empreendimento incubado deverá se dar por meio devidamente formalizado e justificado por escrito, com

ciência de ambas as partes.

Art. 78 - Na hipótese de desligamento, os pré-incubados/incubados devem entregar à Incubadora, em perfeitas condições, os equipamentos cujo uso lhe foi permitido, bem como devem fazer prova da quitação das contribuições previstas no respectivo edital, sob pena de execução das quantias devidas.

Art. 79 - As benfeitorias decorrentes de alterações e reformas porventura realizadas serão incorporadas, automaticamente, ao patrimônio da Hélice IEBT.

TÍTULO IX DOS DIREITOS E DEVERES DOS EMPREENDIMENTOS

Capítulo I - Dos Direitos

Art. 80 - Utilizar os serviços e equipamentos de uso comum da Incubadora, de acordo com a disponibilidade dos mesmos, na forma estabelecida nos documentos de formalização dos vínculos entre os projetos e/ou empreendimentos com a Hélice IEBT.

Art. 81 - Utilizar os recursos do IFSul conforme disponibilizados, de acordo com normativas internas da Hélice IEBT e do Câmpus Pelotas.

Art. 82 - Escolher representante e ser representado/a no Comitê Gestor da Hélice IEBT.

Capítulo II - Dos Deveres

Art. 83 - Cumprir e fazer cumprir o disposto no presente Regimento Interno e demais documentos formais de vínculo entre o projeto e/ou empreendimento e a Hélice IEBT.

Art. 84 - Responsabilizar-se por qualquer prejuízo ou dano causado à Hélice IEBT e ao IFSul ou a terceiros/as, em decorrência da sua atuação ou de prepostos.

Art. 85 - Fazer uso adequado e zelar pelo patrimônio físico de uso comum da Hélice IEBT e do IFSul.

Art. 86 - Relatar para a gestão da Hélice IEBT quaisquer irregularidades.

Art. 87 - Aprovar junto à gestão da Hélice IEBT autorização para veicular matéria jornalística ou publicitária que contenha referência à Incubadora.

Art. 88 - Divulgar a logomarca da Hélice IEBT em suas ações durante o período de vínculo com a incubadora.

Art. 89 - Não realizar alterações nas instalações e equipamentos da Hélice IEBT sem prévio consentimento do gestor da incubadora.

Art. 90 - Disponibilizar relatórios sobre o projeto e/ou empreendimento quando solicitado pelo gestor da incubadora, bem como emitir relatórios periódicos de acordo com o planejamento previsto no plano de trabalho.

Art. 91 - Disponibilizar informações à gestão da Hélice IEBT, quando requeridas, de acordo com o prazo indicado na solicitação.

TÍTULO X

DO USO DOS RECURSOS OFERECIDOS PELA INCUBADORA

Art. 92 - O uso das dependências do Câmpus Pelotas para atividades relativas à Hélice IEBT está condicionado à observância das normativas do IFSul, da mesma forma em relação às demais instalações da Instituição.

Art. 93 - O horário de funcionamento da Hélice IEBT será estabelecido de acordo com as normativas do Câmpus Pelotas.

Art. 94 - É de total responsabilidade dos indivíduos participantes dos projetos e/ou empreendimentos vinculados à Hélice IEBT a reparação de eventuais danos que ocorram em decorrência de seu uso indevido de equipamentos e/ou infraestrutura.

Art. 95 - Somente terão acesso aos serviços prestados pela Hélice IEBT os responsáveis, sócios, colaboradores e estagiários dos projetos e/ou empreendimentos, os quais deverão ser indicados nominalmente ao gestor da incubadora.

Parágrafo único. Os projetos e/ou empreendimentos deverão manter esses dados constantemente atualizados juntamente à Hélice IEBT.

TÍTULO XI

DO SIGILO E PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

Art. 96 - Em caso de participação da Hélice IEBT junto à projeto pré-incubado ou empreendimento incubado na pesquisa, desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de criações passíveis de propriedade intelectual, os percentuais envolvidos deverão obedecer aos preceitos estabelecidos na Política de Inovação do IFSul.

Art. 97 - Com a finalidade de assegurar a proteção das informações as quais os projetos e empreendimentos têm acesso por estarem vinculados à Hélice IEBT, suas equipes participantes e os profissionais indicados no Capítulo III deste Regimento Interno terão

responsabilidade de assinar Termo de Sigilo e Confidencialidade em ocasião anterior ao início do desenvolvimento de suas atividades.

Art. 98 - Com a finalidade de preservar o sigilo das atividades em desenvolvimento na Hélice IEBT, a circulação de pessoas externas nas suas dependências implicará na necessidade de credenciamento prévio.

Art. 99 - Eventuais necessidades específicas envolvendo sigilo e proteção de criação que esteja sendo desenvolvida por projeto e/ou empreendimento vinculado à Hélice IEBT deverão ser solicitadas ao gestor da incubadora.

TÍTULO XII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 100 - O prazo de funcionamento da incubadora será por tempo indeterminado, enquanto atendidas as condições estabelecidas no Regimento Interno da REINCSUL.

Art. 101 - O IFSul e a Hélice IEBT não responderão, em hipótese alguma, pelas obrigações assumidas pelos empreendedores junto aos seus empregados(as), fornecedores(as) ou terceiros(as).

Art. 102 - Os casos omissos neste Regimento Interno serão resolvidos pelo Comitê Gestor da Hélice IEBT.

Art. 103 - Este Regimento Interno entra em vigor em 3 de outubro de 2022.

Documento Digitalizado Público

Regimento

Assunto: Regimento
Assinado por: -
Tipo do Documento: Documento
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples